



**DISCURSO DO CAMARADA DANIEL FRANCISCO CHAPO,
PRESIDENTE DA FRELIMO E PRESIDENTE DA REPÚBLICA
DE MOÇAMBIQUE NA ABERTURA DA VII CONFERÊNCIA
NACIONAL DA OJM**

Matola, 10 de Julho de 2025

- **Camarada Chakil Aboobacar Secretário-Geral da Frelimo;**
- **Camaradas Membros do Comissão Política;**
- **Camarada Secretário do Comité Central para a Mobilização, Trabalho Ideológico e Organizações Sociais;**
- **Camaradas Membros do Secretariado do Comité Central;**
- **Camarada Presidente do Município da Matola;**
- **Camarada Secretário do Estado da Província de Maputo;**
- **Camarada Secretário-Geral da Organização da Juventude Moçambicana - OJM;**
- **Camarada Secretário-geral da Juventude da Africa do Sul;**
- **Camarada Secretário-geral da Juventude do Reino de Eswatine;**

- **Camarada Secretária-Geral da Organização da Mulher Moçambicana – OMM;**
- **Camarada Secretário-Geral da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional - ACLLN,**
- **Camarada Secretário-Geral da Organização Continuadores de Moçambique (OCM);**
- **Camaradas Membros do Conselho Nacional da OJM;**
- **Caros Delegados à Conferência;**
- **Camaradas Convidados à Sessão da OJM;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Caras e Caros Camaradas!**

1. É com muita satisfação que, hoje, iniciamos a **VII Conferência Nacional da Organização da Juventude Moçambicana (OJM)**, o braço juvenil da FRELIMO, momento ímpar para a vida do nosso glorioso Partido e do país em geral.
2. Por isso, queremos iniciar esta intervenção, endereçando calorosas saudações aos camaradas que nos honram com a sua presença, nesta importante efeméride.
3. De modo particular, saudamos os delegados à **VII Conferência Nacional da OJM** que, de todos os cantos do nosso belo Moçambique, trazem o calor e a vitalidade da juventude moçambicana, engajada nas diversas frentes do desenvolvimento do país.
4. A **VII Conferência Nacional da OJM** não é apenas uma reunião de âmbito nacional desta organização. É um evento com um significado especial, pois ela tem lugar num momento em que os moçambicanos ainda celebram o grande marco histórico, que é o Jubileu de Ouro da Independência Nacional, assinalado a 25 de Junho passado.

5. Felicitamos, mais uma vez, todos os jovens moçambicanos, no país e na diáspora, pela sua participação activa e entusiástica nesta efeméride.
6. Foi a juventude, com o seu dinamismo, bom senso e altruísmo, que fez com que os moçambicanos se reencontrassem como uma mesma família e colocando de lado as diferenças e animosidades pós-eleitorais e restabelecendo a ordem e tranquilidade que estavam a ser postas em causa pelas manifestações violentas, ilegais e criminosas.
7. A tomada da consciência pela nossa juventude de que **não se deve destruir aquilo que custou muito suor a ser construído** e que o nosso povo tanto precisa, permitiu que a celebração dos **50 Anos da Independência Nacional** se transformasse num movimento de exaltação da nossa moçambicanidade, da nossa identidade e da nossa união, sobretudo com o percurso da chama que partiu no dia 07 de Abril no distrito de Nangade e no dia 25 de Junho esteve no Estádio da Independência Nacional
8. Por isso, saudamos os delegados a esta Conferência e, por seu intermédio, a todos os membros da OJM, a todos os níveis, por se terem posicionado na linha da frente,

defendendo as pessoas e os bens e lançando as mensagens de paz, união e reconciliação nacional.

Parabéns OJM;

Bem-haja a Juventude Moçambicana!

Caros Delegados à Conferência;

Caros Camaradas,

9. A **VII Conferência Nacional** realiza-se três anos depois da última reunião magna da OJM, que é o nosso Congresso, que teve lugar em Abril de 2022, na qual foi eleita a actual direcção da organização, que deveria, em princípio, liderar a organização por mais dois anos.

10. É uma conferência que foi convocada com o objectivo de **fazer o balanço das actividades desenvolvidas pela OJM**, desde essa altura até à presente data, num período que se caracterizou pela realização de importantes eventos políticos, tais como o 12º Congresso do Partido FRELIMO, o nosso Partido as eleições gerais presidenciais e legislativas, as eleições autárquicas entre outros.

11. A juventude moçambicana, enquadrada pela OJM, demonstrou, em todos estes processos, um crescente nível de consciência patriótica.
12. Este é o caminho que a juventude moçambicana deve seguir. Um caminho de afirmação, um caminho de maior responsabilidade e de assumpção do legado das gerações que nos antecederam.
13. **Queremos que a nossa juventude se mostre cada vez mais habilitada a vencer os desafios de cada momento histórico, através de uma atitude de maior engajamento nas reformas e mudanças que se impõem na construção de uma sociedade próspera, harmoniosa e inclusiva,** tal como fizeram durante este período.
14. Comitês de círculo... até ao Comité Central, que nós vencemos as eleições gerais de 09 de Outubro.
15. O balanço, a ser feito nesta Conferência, deve **permitir-nos apontar, não só os progressos e os sucessos.** É preciso coragem de expor, de forma construtiva, as nossas insuficiências e fraquezas, escrutinando as suas causas e os caminhos para a sua solução.

16. As gerações que nos antecederam cumpriram, com dedicação e mérito, a missão de libertar a terra e o homem, edificar um Estado democrático ao serviço do nosso povo e, durante 50 anos de independência, defender, com coragem e valentia, a soberania, a independência, a integridade territorial duramente conquistada.

Prezados Conferencistas;

Caros Camaradas,

17. O futuro pertence à juventude. Hoje, a nossa geração, **aquela a que eu próprio pertenço, tem a missão histórica de continuar o nobre legado de consolidar o Estado, edificar as bases para a independência económica**, condição essencial para a prosperidade do povo moçambicano.
18. Nesta missão, a OJM, sendo a maior e a mais antiga organização juvenil, em Moçambique, tem uma responsabilidade acrescida. É fundamental que a **OJM seja uma organização forte, inclusiva, sustentável e visionária.**
19. Para tal, a **OJM deve capacitar-se continuamente**, para estar à altura dos desafios da actual conjuntura,

marcada pela intensa competição política, influenciada pelo rápido desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, incluindo as redes sociais, a inteligência **artificial, entre outros factores.**

20. Por isso, **o Plano da OJM para o Quinquénio 2025-2030**, a ser aprovado por esta Conferência deve ser bastante compreensivo, com uma visão clara, acções e metas concretas que vão ajudar a OJM a fortalecer a sua capacidade e sustentabilidade, a todos os níveis.

Estimados Membros do Conselho Nacional;

Caros Delegados à Conferência;

Camaradas!

21. Esta VII Conferência irá eleger um novo Conselho Nacional da OJM que, por sua vez, elegerá um novo Secretário-Geral, com o respectivo Secretariado e um novo Conselho de Jurisdição.
22. Como sabem, o nosso Secretário-Geral recebeu tarefas para dirigir a província de Niassa e é nossa missão eleger um novo Secretário-Geral.

23. É crucial que, **antes da eleição, façam uma revisão adequada dos Estatutos da OJM**, de modo a evitar criar situações que fragilizem a própria organização como aconteceu com a última revisão no II Congresso, em Abril de 2022 em que não reuniam o quórum porque a maioria dos jovens já tinham atingido 35 anos...
24. **Queremos um Estatuto da OJM não para caçar pessoas, mas um Estatuto que assegure a estabilidade dos órgãos**, durante o mandato para o qual tenham sido eleitos.
25. Por isso, **exortamos a todos os delegados e membros do Conselho Nacional a serem eleitos para que exerçam o vosso direito de voto com muita responsabilidade** para que os órgãos de direcção, saídos desta conferência, tenham maior legitimidade e sejam credíveis e respeitados pelos membros da OJM, em todo o território nacional.
26. **Devemos eleger camaradas de comprovado mérito e dedicados à causa da OJM de coração, espírito e alma; do Partido e do Povo moçambicano; camaradas com sentido de disciplina e de missão, capazes de conduzir os destinos da nossa organização com sucesso.**

27. **Queremos líderes juvenis com visão**, aptos a enfrentar, sem hesitação, a intensa competição multipartidária, a qual exige da FRELIMO, enquanto Partido libertador, acções mais assertivas para continuarmos a liderar os destinos da Nação nas próximas décadas.
28. A OJM deve ser uma organização atractiva de todos os jovens independentemente da sua condição social, económica ou nível de instrução. **Queremos ver nas fileiras da OJM muito mais jovens de todos os extractos sociais. A OJM não deve ser uma organização elitista**, deve ser uma organização de: camponeses, pescadores, funcionários públicos, trabalhadores, empresários, estudantes, académicos, artistas, desportistas, entre outros.
29. A OJM deve ser **capaz de interagir, de forma positiva e construtiva, com as organizações da sociedade civil**, para beneficiar dos seus valiosos conselhos e rica experiência no desenvolvimento das comunidades.
30. Queremos uma OJM, **cada vez mais dinâmica e proactiva, na busca de soluções** para os problemas da juventude e das comunidades.

31. Reiteramos o nosso apelo para a necessidade de os nossos jovens serem os guardiões e continuadores dos princípios e valores da FRELIMO na defesa da Paz, da Unidade Nacional, respeito e valorização da cultura moçambicana, combatendo com vigor todos os males que enfermam a nossa sociedade.
32. Nesse sentido, **apelamos aos jovens enquadrados pela OJM a servirem de exemplo de convivência pacífica**, onde nos encontramos, com todos os jovens moçambicanos independentemente de eventuais diferenças político-partidárias ou outras.
33. Ao iniciarmos mais uma etapa de 50 anos como Nação, a juventude deve desenvolver todo o esforço para que Moçambique jamais volte a viver situações de instabilidade social, política e económica.
34. Queremos um país de paz efectiva, onde os cidadãos circulem livremente, como aconteceu convosco durante a viagem para Maputo para esta Conferência, focados no trabalho produtivo, condição fundamental para a independência económica, a prosperidade e a felicidade que todos almejamos e merecemos.

35. Queremos que, através do trabalho honesto, cada moçambicano, em especial **a juventude, seja capaz de suprir as suas necessidades básicas** como: a alimentação, educação, saúde e o bem-estar físico e espiritual.
36. Desafiamos os jovens, enquadrados pela OJM a colocarem-se na dianteira para o alcance deste desiderato colectivo e a **orgulharem-se de serem os verdadeiros actores do desenvolvimento sustentável de Moçambique e da paz.**
37. **Jovens, temos em nossas mãos o testemunho e o legado deixado pelos libertadores da nossa pátria há 50 anos e cabe a nós escrevermos, com tinta indelével, a história gloriosa dos próximos 50 anos.**

Caros Delegados!

38. A expectativa dos membros da OJM, bem como dos membros do Partido FRELIMO sobre esta conferência é grande. **Deve ser uma conferência memorável para todos nós** pela qualidade das decisões que aqui serão tomadas, e pelo impacto que essas decisões terão no reforço da capacidade institucional da OJM.

39. Discutam e **apresentem soluções de como fazer da OJM uma organização económica e financeiramente, cada vez mais robusta**, livre da dependência dos apoios de terceiros.
40. Não se guiem pela ideia de questionar o que é que o Governo deve fazer para a juventude, mas avancem com propostas concretas sobre o que é que os próprios jovens podem fazer para resolver as suas grandes preocupações, tais como **o desemprego, a falta da habitação condigna, a formação profissional, entre outras preocupações da juventude**.
41. **Foquem-se na agenda da conferência, aproveitem as sessões de trabalho e as conversas informais para discutir ideias de desenvolvimento, sem receio e sem filtro.**
42. **Construam consensos sobre as melhores formas de tornar a OJM uma organização cada vez mais relevante** em todos os segmentos da juventude e na sociedade moçambicana, em geral.

43. O nosso Governo continuará a implementar medidas de política para apoiar iniciativas empreendedoras dos jovens.
44. Por isso, **aprovámos o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL)** e que iremos lançar oficialmente, brevemente, para que a nossa juventude possa trabalhar para o desenvolver os nossos distritos, as nossas províncias e o nosso país.
45. **Este Fundo de Desenvolvimento Económico Local estará disponível em todos os distritos e autarquias, e 60% dos recursos serão dedicados para financiar os projectos dos jovens.**
46. Mas este Fundo é apenas uma linha de financiamento. Em paralelo, estamos a estruturar outras linhas como o **Fundo de Garantia Mutuária, o Banco Nacional de Desenvolvimento, o Fundo de Recuperação Económica e outros mecanismos** que estimulem o espírito empreendedor e empresarial dos moçambicanos, em especial, da nossa juventude. Para criar empregos para si, mas também para outros moçambicanos.

47. A terminar gostaria de reafirmar o nosso profundo reconhecimento ao papel que a OJM continua a desempenhar na liderança da juventude moçambicana para o seu engajamento na construção da Nação, não obstante as adversidades de várias ordens, que fizemos aqui referência.

48. Com estas palavras, **declaro aberta a Séptima Conferência da Organização da Juventude Moçambicana (OJM).**

Muito obrigado pela atenção dispensada!

e

VAMOS TRABALHAR!